

Fechamento dos Mercados e Tendências (29/11):

Bolsas Internacionais: No exterior, as bolsas encerraram a sessão em alta, alavancadas por ações ligadas ao setor financeiro. Declarações do futuro presidente do FED, de que pretende reduzir a regulação sobre o setor financeiro norte-americano, agradou investidores estrangeiros.

Bovespa: (-1,94%; 72.700 pts): A Bovespa fechou em queda acentuada, com o mercado pouco confiante na aprovação da reforma da previdência ainda este ano.

Câmbio: (0,76%; R\$ 3,23)- O Dólar encerrou a sessão em alta frente ao Real. A moeda nacional perdeu força frente ao dólar devido a comentários do atual ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, de que não há mais espaços para concessões.

Juros (JAN 19): (0,03%; 7,11) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em alta, em movimento consequente da pouca possibilidade de votação da reforma da previdência para este ano.

Brent (JAN 18): (-0,39%; US\$ 63,36) – O preço do barril de petróleo encerrou em queda. É aguardado para amanhã a reunião dos países integrantes da OPEP que visam prorrogar ao acordo de corte de produção. Apesar da expectativa de prorrogação até dezembro de 2018 (atualmente está acordado até março), o ministro de petróleo do Kuwait defendeu que o acordo seja revisto trimestralmente, o que deixou investidores cautelosos.